

Política tinha lugar de honra na casa de Collor

Fernando Collor de Mello, o mais jovem dos candidatos à sucessão presidencial (tem 40 anos), também não compareceu às urnas no dia 3 de outubro de 1960. Tinha na época 11 anos e, embora vivesse em casa o clima dos debates políticos, guarda poucas lembranças da eleição na qual Jânio Quadros saiu vitorioso.

Neto de Lindolfo Collor, Ministro do Trabalho do Governo Getúlio Vargas, e filho de Arnon de Mello, que no começo dos anos 50 fora Governador de Alagoas e mais tarde Senador, Fernando Collor de Mello, depois de uma passagem pelo jornalismo, rendeu-se à política e à vida pública, tornando-se um dos mais populares Governadores de Alagoas.

Nascido no Rio, passou a infância em Laranjeiras, estudando em colégios tradicionais. As vésperas da eleição presidencial de 1960, estudava no Colégio São Vicente de Paula, em regime de semi-internato. Também dedicava-se aos esportes — natação, vôlei e caratê —, ao jornalzinho "O Trolley", que fundara no colégio, e a algumas escapadas ao Colégio Sion, para namorar.

Collor já amargou uma derrota, numa eleição muito disputada: por apenas um voto, perdeu as eleições para a Presidência do Grêmio Estudantil do Colégio São José, internato onde estudou de 1962 a 1966.

